

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

PLANIFICAÇÃO
HISTÓRIA A – 8º Ano

2020/2021

Total de aulas – 70 aulas

1º Período

Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XII A XIV

Expansão e Mudança Nos Séculos XV e XVI

Portugal no Contexto Europeu Dos Séculos XVII a XVIII

2º Período

Portugal no Contexto Europeu Dos Séculos XVII a XVIII

Crescimento e Ruturas no Mundo Ocidental nos séculos XXVIII a XIX

3º Período

O Mundo Industrializado no Século XIX

DOMÍNIO ORGANIZADOR/ CONTEÚDOS	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Descritores do perfil dos alunos*	Período letivo
<p>Recuperação de conteúdos do 7º ano</p> <p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV</p> <p>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <p>Crises e revolução no século XIV</p>	<p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</p> <p>-Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>-Interpretar o aparecimento da burguesia;</p> <p>Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;</p> <p>-Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;</p> <p>-Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p>-Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>-Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p>- Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>- Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</p> <p>-estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>-formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p>-utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</p> <p>-utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;</p> <p>-valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;</p> <p>- valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>-propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>-promover a multiperspetiva em</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>1º Período</p>

<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>A abertura ao mundo</p> <p>Renascimento e Reforma</p>	<p>- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>-Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>- Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>-Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>-Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>-Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionaçã; Globalização.</p> <p>- Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico;</p> <p>- Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p>	<p>História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p>-usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p> <p>-criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>-analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>-mobilizar o discurso argumentativo, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>-organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>-discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>-analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>-selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma;</p> <p>-recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma autónoma;</p> <p>-problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>1º Período</p>
--	---	---	--	-----------------------

<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII O império português e a concorrência internacional</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<p>-Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; -Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; -Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenate; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p> <p>- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p> <p>-Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; -Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; -Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>-Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p>	<p>aluno: -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -planificar, sintetizar, rever e monitorizar; -registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; -organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; -elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; -elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; -elaborar planos específicos e esquemas; -sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; -organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; -questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>2º Período</p>
--	---	---	--	-------------------

<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>O triunfo das revoluções liberais</p>	<p>-Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das luzes</p> <p>-Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; -Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p> <p>-Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; -Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; -Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura</p> <p>-Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); -Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; -Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; -Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; -Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; -Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; -usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; -ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p>		<p>2º Período</p> <p>3º Período</p>
---	--	---	--	-------------------------------------

